

TEMAS CLÁSSICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB UM OLHAR CONTEMPORÂNEO

Esta edição da Revista Informação & Informação analisa diferentes temas da Ciência da informação (CI) e de suas áreas correlatas na atualidade, ou seja, no contexto da era tecnológica, digital e conectada. Os artigos publicados tratam de assuntos tradicionais da CI, tais como: gestão da informação, gestão do conhecimento, comportamento informacional, serviços informacionais, processo de indexação, em uma perspectiva hodierna, com ênfase nas Tecnologias de Informação (TI) *on-line*.

Temas clássicos – como os referenciados acima – já consolidados na CI são o ponto de partida de muitas pesquisas da área, no entanto há cada vez mais a necessidade de estudos, bem como de sua aplicação, em uma perspectiva moderna, que obrigatoriamente envolve as tecnologias em seus variados contextos e aplicabilidade.

Os diferentes temas apresentados trazem um componente grande de atualidade em suas abordagens e os resultados apresentados servem de estímulo para o desenvolvimento de novas pesquisas, não apenas pela relevância e contribuição desses para o desenvolvimento da área, mas pelo desafio com o qual nos deparamos em olhar temas tradicionais sob uma nova realidade.

É nesse contexto que este último número de 2012 da Revista Informação & Informação impulsiona a área em uma perspectiva inovadora e proporciona, mais uma vez, a oportunidade de divulgação da produção de pesquisadores da área da CI. Sendo assim, intenciona servir de estímulo aos profissionais da informação, para que repensem seus processos e contextos de pesquisas ao compreenderem e aceitarem que o novo cenário – tecnológico, digital e conectado – veio para ficar e transformar paradigmas.

Este número aborda o relacionamento colaborativo entre programas de pós-graduação brasileiros, a partir da perspectiva das redes sociais. O uso de *software* de infometria ajuda nesse processo, tornando possível ambos: a visualização e cálculos de métricas associadas aos membros integrantes e ativos das redes sociais.

Nessa mesma linha, discute-se a presença das revistas da lista Qualis/Capes representadas internacionalmente para a área da Ciência da Informação, contrastadas com as revistas presentes na base *Web of Science* e em outras fontes informacionais, tais como a *LISA, Library Literature & Information* e *Ulrich's International Periodicals Directory*.

Outro tema tratado neste número evidencia o comportamento informacional dos denominados, na literatura atual, “geração google”. Apesar do tempo diário despendido nos recursos advindos da Internet, em específico da Web 2.0, essa geração apresenta competências para identificar suas próprias necessidades informacionais diante dos ambientes digitais utilizados por ela.

A interoperabilidade entre linguagens de indexação também é tema discutido. A interoperabilidade entre linguagens de indexação é enfocada como recurso para a construção de instrumento de representação temática para a indexação e recuperação de informação no âmbito dos *clippings*.

Os recursos que compõem a Web 2.0, utilizados em Serviços de referência nas Bibliotecas, também são abordados neste número. Esses recursos, quando adotados pela biblioteca, aproximam o bibliotecário e o usuário por intermédio do compartilhamento de informações, esclarecimento de dúvidas, a troca de ideias e promovendo a disseminação da informação.

Outro aspecto abordado envolve as questões relacionadas à necessidade premente de organizar as informações em ambientes digitais. No atual cenário - decorrente do crescimento das TI, em especial da rede mundial de computadores – milhares de informações são geradas a todo instante, contribuindo para a rápida disseminação e comunicação sem fronteiras. É nesse contexto que surge a Arquitetura da Informação, uma disciplina que vem contribuir para a gestão das informações geradas e ofertadas no ciberespaço e que precisam ser tratadas antes de serem disseminadas no ambiente Web.

Outro assunto tratado é o processo da comunicação organizacional, que nesta edição é abordado nas Unidades de Informação, com o foco na gestão e na tomada de decisão. Nesse contexto, os espaços eletrônicos/digitais (Internet/intranet/extranet) são adotados, cada vez mais, para potencializar e gerir eficientemente ambos: informação e conhecimento no ambiente organizacional.

Um relato de experiência sobre a Biblioterapia voltada para crianças em tratamento do câncer também foi abordado neste número. Há cada vez mais a necessidade de humanizar o tratamento das crianças hospitalizadas, e a leitura de histórias com propósitos terapêuticos é uma prática informacional cada vez mais adotada e que comprovadamente vem alcançando resultados satisfatórios.

Finalmente, o número traz uma resenha do livro *A noção de “fórmula” em análise do discurso: quadro teórico e metodológico*, de autoria da Alice Krieg-Planque, que trata da análise e estudo dos discursos midiáticos, políticos e institucionais, de uma forma inovadora, original e produtiva.

Com base no exposto, desejo que todos os leitores desta edição se sintam motivados a refletir a respeito dessas novas abordagens, não apenas pela atualidade dos temas dos trabalhos apresentados, mas também pela necessidade de olhá-los e discuti-los numa perspectiva contemporânea, com base nas TI – especialmente as digitais advindas dos recursos da Web.

Profa. Thais Zaninelli

Departamento de Ciência da Informação
CECA/UUEL